

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS EM HOMENS TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE ELETRO

Relatoria: ELIANE RODRIGUES DE MATTOS
GESSICA UBINSKI BORGES

Autores: DURCELINA SCHIAVONI BORTOLOTTI
ALESSANDRO RODRIGUES PERONDI
LEDIANA DALLA COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas degenerativas são doenças multifatoriais relacionadas a fatores de riscos não modificáveis: idade, sexo e raça, e modificáveis: tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, obesidade, dislipidemias, consumo excessivo de sal, ingestão insuficiente de frutas e verduras e a inatividade física (BRASIL, 2013). **Objetivo:** Avaliar a frequência dos fatores de risco e proteção para doenças crônicas degenerativas em homens trabalhadores de uma empresa de eletro. **Metodologia:** A amostra foi composta por 108 homens adultos, com idade média de 28,27 anos. Para coleta de dado empregou-se questionário baseado no VIGITEL (BRASIL, 2013) composto por questões de fatores de risco (FR) (hábito de consumo de refrigerante, de carne com excessos de gordura, carne vermelha, pressão arterial (PA), circunferência de cintura (CC) e consumo de bebida alcoólica) e fatores de proteção (FP) (hábito de consumo regular de frutas, hortaliças, feijão e nível de atividade física). Estes fatores estão associados às doenças crônicas degenerativas. Para o tratamento dos dados empregou-se estatística descritiva para análise das frequências e o teste de qui-quadrado para verificar possíveis associações entre os diferentes FR e FP. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** Em relação aos fatores de risco, os homens do presente estudo apresentaram prevalências de 73,1% no consumo de bebida alcoólica, 71% para o consumo de leite integral; 21,3% para o consumo de refrigerantes ou sucos artificiais; para o consumo de carnes com excesso de gordura, tanto para carne vermelha quanto para carne de frango, a prevalência foi de 66,7%, níveis elevados de PA foram identificados em 14,8% e a CC aumentada apresentou-se em 18,5% da amostra. Considerando os fatores de proteção, a amostra apresentou prevalências de: 56,5% para o consumo de feijão em 5 ou mais dias na semana; 52,8% para o consumo de frutas, verduras ou legumes em 5 ou mais vezes por semana, e apenas 7,4% em 5 ou mais vezes ao dia, o nível de atividade física adequado foi identificado em 64,8% dos homens. Verificou-se associação significativa somente entre o IMC e PA ($p = 0,006$), contudo não houve associações entre a PA e a CC ($p > 0,05$) bem como para os demais FR e FP. **Conclusão:** Os homens do presente estudo apesar de apresentarem-se jovens e produtivos, não estão totalmente protegidos das doenças degenerativas principalmente devido aos hábitos alimentares inadequados e do consumo excessivo álcool.